

Dados e Indicadores Seleccionados – Roraima

3º Quadrimestre

APRESENTAÇÃO

Nesta publicação, referente ao 3º quadrimestre de 2025, apresentamos os dados de nascidos vivos, doenças de notificação compulsória (DNC) e mortalidade.

Os dados foram extraídos dos sistemas nacionais de informação: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) .

NASCIDOS VIVOS

Ocorreram 3,940 nascimentos vivos no 3º quadrimestre de 2025. O percentual de mães adolescentes foi de 17,6%. Os municípios com os maiores percentuais de mães adolescentes foram Alto Alegre e Uiramutã, dois municípios com importante população indígena. A ocorrência de gestações durante a adolescência é um desafio de saúde pública que acarreta implicações médicas, psicossociais e econômicas.

O Ministério da Saúde recomenda o mínimo de seis consultas de pré-natal e em Roraima no período avaliado, 75,0 das mães realizaram 6 ou mais consultas no pré-natal. Os municípios com os menores percentuais de consultas no pré-natal foram Normandia e Pacaraima. A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante.¹

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2025							
NASCIDOS VIVOS							
Estado/Municípios	Número de Nascidos vivos	% de mães adolescente (10 a 19 anos)	% de 6 e mais consultas pré-natal	% de cesarianas	% prematuridade (≤36 semanas)	% de baixo peso ao nascer (<2.500g)	% mães de outras nacionalidades
RORAIMA	3.940	17,6	75,0	44,2	13,8	9,2	18,4
Alto Alegre	91	30,8	67,8	38,5	12,1	11,0	5,5
Amajari	85	27,1	67,1	30,6	10,6	16,5	8,2
Boa Vista	2.482	14,0	78,0	48,6	14,5	9,3	24,1
Bonfim	131	29,0	60,0	26,7	14,5	10,7	9,2
Cantá	127	26,0	73,2	34,6	16,5	8,7	7,1
Caracarái	97	18,6	76,3	43,3	15,5	9,3	10,3
Caroebe	65	18,5	87,7	56,9	7,7	10,8	3,1
Iracema	43	14,0	78,6	46,5	11,6	11,6	9,3
Mucajá	97	21,6	87,6	46,4	14,4	9,3	9,3
Normandia	159	23,9	53,8	20,1	10,7	3,1	2,5
Pacaraima	135	21,5	59,8	25,9	8,1	7,4	29,6
Rorainópolis	186	17,7	82,3	54,3	9,7	9,1	8,6
São João da Baliza	52	25,0	71,2	55,8	11,5	5,8	5,8
São Luiz	28	17,9	71,4	53,6	7,1	3,6	7,1
Uiramutã	162	29,6	63,4	24,7	17,9	8,6	1,9

Fonte: Sinasc/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 04/02/2026, sujeitos à alteração.

O percentual de partos cesáreos registrados foi de 44,2%. Os municípios com maiores percentuais de partos cesáreos estão localizados no sul do estado, nessa região existe uma maternidade regional, localizada em Rorainópolis. Por se tratar de uma cirurgia de grande porte, que pode apresentar riscos tanto para a mulher quanto para o bebê, não deve ser uma opção de parto e sim uma indicação médica quando identificada a necessidade.

O percentual de prematuridade (nascidos vivos com ≤36 semanas de gestação) no estado foi de 13,8% dos nascidos vivos, enquanto que a média nacional em 2023 foi de 10%². Os municípios com os maiores percentuais de prematuridade foram Uiramutã e Cantá. A prematuridade é um dos principais preditores de mortalidade infantil e, junto ao baixo peso ao nascer, é responsável pela maior proporção de morte neonatal.

O percentual de nascidos vivos com baixo peso ao nascer (<2.500g) foi de 9,2%, valor abaixo da média nacional de 8,6% em 2021.³ Os municípios com os maiores percentuais de baixo peso ao nascer foram Iracema e Caroebe. As principais causas relacionadas ao baixo peso são condições socioeconômicas, precariedades pré-natais, tabagismo, alcoolismo, altos índices de infecção, alguns casos de prematuridade e outras condições que resultam em alterações cognitivas.⁴

O percentual de nascidos vivos de mães de outras nacionalidades alcançou 18,4% dos nascimentos no estado. Os municípios com os maiores percentuais foram Pacaraima e Boa Vista.

MORBIDADE – AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Os dados de morbidade são relacionados as doenças de notificação compulsórias e constam apenas os casos confirmados.

Foram confirmados nove casos de meningites e nenhum caso de meningite meningocócica + meningococcemia.

A varicela, doença de notificação estadual (casos não graves) e nacional (casos internados, graves e óbitos) teve o registro de 78 casos com a maioria em Boa Vista. A caxumba ou parotidite, também de notificação estadual, registrou 14 casos com ocorrência em três municípios.

Houveram cinco casos de coqueluche, com ocorrência nos municípios de Alto Alegre, Boa Vista, Caroebel e Rorainópolis. Não foram confirmados casos de poliomielite, difteria, sarampo, rubéola, poliomielite/PFA, tétano acidental e neonatal.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2025											
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA – DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS - casos confirmados											
Estado/ Municípios	Meningite	Meningite Meningocócica	Coqueluche	Difteria	Sarampo	Rubéola	Varicela	Caxumba/ Parotidite	Poliomielite/ PFA	Tétano acidental	Tétano neonatal
RORAIMA	9	0	5	0	0	0	78	14	0	0	0
Alto Alegre	0	0	1	0	0	0	3	1	0	0	0
Amajari	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Boa Vista	7	0	2	0	0	0	48	12	0	0	0
Bonfim	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Cantá	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0
Caracaraí	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Caroebe	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Iracema	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Mucajá	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Normandia	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Pacaraima	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Rorainópolis	0	0	1	0	0	0	3	0	0	0	0
São João da Baliza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Luiz	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Uiramutã	0	0		0	0	0	1	0	0	0	0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 04/02/2026, sujeitos à alteração.

Ocorreram 135 casos de HIV/Aids. Foram notificados 34 casos de HIV/Aids em gestantes e 24 crianças expostas ao HIV no estado.

Quanto à sífilis, foram 339 casos de sífilis adquirida, 135 casos em gestantes e 64 casos de sífilis congênita.

Do total de casos de hepatites virais (n=95) 31,6% foram por hepatite B e 42,1% por hepatite C.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2025									
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - HIV/AIDS, SÍFILIS E HEPATITES VIRAIS - casos confirmados									
Estado/Municípios	HIV/Aids	HIV/Aids em gestante	Criança exposta ao HIV	Sífilis adquirida	Sífilis em gestante	Sífilis congênita	Hepatites virais	% Hepatite B	% Hepatite C
RORAIMA	135	34	24	339	135	64	95	31,6	42,1
Alto Alegre	2	0	0	1	1	1	8	0,0	37,5
Amajari	0	1	1	4	3	2	5	20,0	40,0
Boa Vista	94	21	14	253	94	42	44	27,3	54,5
Bonfim	5	2	2	4	4	2	4	50,0	25,0
Cantá	3	3	2	5	3	2	4	25,0	50,0
Caracaraí	4	1	0	11	2	2	2	0,0	50,0
Caroebe	0	1	1	7	2	0	1	100,0	0,0
Iracema	0	0	0	4	1	2	5	20,0	20,0
Mucajá	1	0	0	8	4	3	2	50,0	0,0
Normandia	1	1	1	3	0	0	1	0,0	0,0
Pacaraima	16	4	3	13	11	2	3	33,3	0,0
Rorainópolis	6	0	0	12	3	2	13	61,5	46,2
São João da Baliza	0	0	0	8	1	1	1	0,0	0,0
São Luiz	3	0	0	3	2	1	0	0,0	0,0
Uiramutã	0	0	0	3	4	2	2	100,0	0,0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 04/02/2026, sujeitos à alteração.

Foram 134 casos prováveis de dengue, 21 de Chikungunya (casos notificados subtraídos daqueles que foram descartados), e sete casos de zika.

Dos 71.656 casos de malária, 34,4% foram causados pelo *Plasmodium falciparum*.

Houve predomínio da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) com 50 casos e a Leishmaniose Visceral (LV) teve três casos.

Os atendimentos antirrâbicos alcançaram 1.972 atendimentos por animal potencialmente transmissor da raiva. Não houve ocorrência de casos de raiva em humano.

Foram confirmados oito casos de leptospirose nos municípios de Boa Vista e Mucajaí.

Não houve confirmação de febre maculosa e doença de chagas aguda.

Foram notificados 82 acidentes ofídicos.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2025														
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - ARBOVIROSES, MALÁRIA E ZOONOSES – casos confirmados														
Estado/ Municípios	Dengue*	Chikungunya*	Zika*	Febre Amarela Silvestre	Malária	% de malária falciparum	LTA	LV	Atendimento antirrâbico	Raiva humana	Acidente ofídico	Doença de chagas aguda	Febre maculosa	Leptospirose
RORAIMA	134	21	7	0	71.656	34,4	50	3	1.972	0	82	0	0	8
Alto Alegre	7	1	0	0	21.291	33,8	4	0	44	0	6	0	0	0
Amajari	1	0	0	0	25.924	44,7	3	0	13	0	2	0	0	0
Boa Vista	71	13	2	0	9.832	22,8	19	0	1488	0	13	0	0	7
Bonfim	25	2	0	0	196	50,5	1	0	37	0	4	0	0	0
Cantá	4	1	0	0	455	49,2	3	0	35	0	7	0	0	0
Caracarái	4	1	1	0	7.321	31,6	1	0	62	0	3	0	0	0
Caroebe	0	0	0	0	332	29,3	2	0	14	0	3	0	0	0
Iracema	0	0	0	0	2.771	35,0	1	0	23	0	1	0	0	0
Mucajaí	5	1	1	0	1.196	19,1	0	0	68	0	0	0	0	1
Normandia	1	0	1	0	63	54,3	0	0	14	0	6	0	0	0
Pacaraima	0	0	1	0	300	43,1	14	1	83	0	8	0	0	0
Rorainópolis	11	2	1	0	806	20,4	2	0	63	0	6	0	0	0
São João da Baliza	3	0	0	0	192	20,4	0	0	19	0	0	0	0	0
São Luiz	2	0	0	0	42	20,4	0	0	3	0	0	0	0	0
Uiramutã	0	0	0	0	935	9,0	0	2	6	0	23	0	0	0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 04/02/2026, sujeitos à alteração.
 *Caso provável. LTA – Leishmaniose Tegumentar Americana. LV – Leishmaniose Visceral.

Foram notificados 27 casos de hanseníase, destes 70,4% são casos novos e 1 caso em menores de 15 anos.

Quanto a tuberculose, houve um total de 143 casos novos, destes 89,4% da forma pulmonar.

Do total de casos, 21,6% ocorreram em ambas populações, imigrantes e indígenas, 15,9% em pessoas privadas de liberdade (PPL), e 20,1% de coinfeção TB/HIV.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2025									
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA – HANSENÍASE E TUBERCULOSE - casos confirmados									
Estado/Municípios	Hanseníase	% caso novo	< 15 anos	Tuberculose (caso novo)	% forma pulmonar	% de coinfeção TB/HIV	%de PPL*	% de imigrante	% de indígenas
RORAIMA	27	70,4	1	143	89,4	20,1	15,9	21,6	21,6
Alto Alegre	1	100,0	0	16	80,6	9,7	3,2	0,0	67,7
Amajari	0	0,0	0	9	92,3	15,4	0,0	15,4	76,9
Boa Vista	11	54,5	1	100	89,5	24,2	20,5	24,2	11,1
Bonfim	0	0,0	0	2	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cantá	0	0,0	0	5	85,7	14,3	0,0	0,0	42,9
Caracarái	2	100,0	0	2	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Caroebe	0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Iracema	0	0,0	0	0	100,0	100,0	0,0	100,0	0,0
Mucajaí	4	75,0	0	2	100,0	0,0	0,0	16,7	0,0
Normandia	0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pacaraima	0	0,0	0	4	100,0	0,0	16,7	100,0	16,7
Rorainópolis	5	60,0	0	2	100,0	0,0	50,0	0,0	50,0
São João da Baliza	1	100,0	0	1	100,0	0,0	0,0	33,3	0,0
São Luiz	3	100,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Uiramutã	0	#DIV/0!	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 04/02/2026, sujeitos à alteração. *PPL – pessoas privadas de liberdade.

MORTALIDADE

No 3º quadrimestre ocorreram 1.079 óbitos no estado, destes 70 óbitos em menores de 1 ano (6,5% do total de óbitos). Houve predomínio de óbitos masculinos (57,1%) e de pessoas pardas (55,4%). Destaca-se que 13,4% ocorreram em indígenas.

As causas de morte, segundo os Capítulo da CID-10, mais prevalente foram as doenças do aparelho circulatório com 19,3% das mortes, seguido das causas externas (17,4%) e das neoplasias (15,5%).

Do total de óbito por causas externas, 39,9% foram por acidente de transporte e 21,9% por agressões/homicídios.

Ocorreram seis óbito materno, 75 óbitos por afecções originárias no período perinatal e 21 por malformações congênicas. As causas de óbito mal definidas representam 2,9% do total.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2025															
MORTALIDADE – FAIXA ETÁRIA, SEXO E RAÇA/COR															
Estado/Municípios	Número de óbitos	Menor de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 e + anos	Masculino	Feminino	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena
RORAIMA	1.079	70	21	6	36	66	349	547	616	462	194	59	4	598	145
Alto Alegre	40	15	0	1	3	3	11	9	24	16	0	1	0	12	25
Amajari	13	2	1	0	2	4	5	3	7	6	1	0	0	0	12
Boa Vista	739	27	13	3	15	44	242	407	420	318	166	42	3	445	31
Bonfim	24	2	1	0	1	1	4	15	14	10	1	2	0	9	11
Cantá	32	2	0	0	1	3	15	12	21	11	4	3	0	16	7
Caracaraí	30	2	1	1	1	0	10	15	17	13	2	1	0	21	4
Caroebe	7	0	0	0	0	0	2	5	3	4	0	0	0	5	1
Iracema	16	1	0	1	1	0	7	5	10	6	3	1	0	6	5
Mucajá	32	2	1	0	1	2	10	15	13	19	5	3	0	17	3
Normandia	18	2	1	0	3	0	4	6	11	7	1	0	0	1	14
Pacaraima	29	1	0	0	0	2	11	15	17	12	2	1	0	10	13
Rorainópolis	56	4	2	0	2	3	20	27	34	22	6	4	0	42	1
São João da Baliza	9	1	0	0	1	0	1	6	7	2	2	1	0	4	1
São Luiz	12	0	1	0	2	1	3	4	8	4	1	0	1	8	0
Uiramutã	22	9	0	0	3	3	4	3	10	12	0	0	0	2	17

Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 04/02/2026, sujeitos à alteração. Nota: 50 óbitos com faixa etária ignorada. Um óbito com sexo ignorado. 79 óbitos com raça/cor não informada.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2024											
MORTALIDADE – CAUSA DE MORTE (CAPÍTULOS DA CID-10)											
Estado/Municípios	DIP*	Neoplasias	Doenças do Aparelho circulatório	Doenças do Aparelho respiratório	Gravidez parto e puerpério	Afecções originárias no período perinatal	Malformação congênita	Causas externas	% de homicídios	% Acidente de transporte	Mal definidas
RORAIMA	60	167	208	108	6	75	21	188	21,9	39,9	32
Alto Alegre	3	3	3	6	1	5	1	12	8,3	66,7	1
Amajari	1	1	0	2	1	1	0	4	0,0	0,0	0
Boa Vista	39	125	161	71	3	45	9	121	24,0	34,7	18
Bonfim	2	5	2	1	0	2	1	0	0,0	0,0	1
Cantá	0	2	9	5	0	3	1	5	0,0	60,0	4
Caracaraí	2	4	8	3	0	0	0	4	0,0	50,0	2
Caroebe	3	0	0	1	0	0	0	1	0,0	0,0	0
Iracema	0	2	2	1	0	2	0	7	57,1	42,9	0
Mucajá	1	5	4	2	0	4	1	9	44,4	33,3	0
Normandia	1	3	3	3	0	2	0	3	0,0	33,3	0
Pacaraima	1	4	4	5	1	2	0	2	0,0	0,0	0
Rorainópolis	4	7	7	5	0	2	3	15	13,3	73,3	4
São João da Baliza	0	2	2	1	0	0	1	1	0,0	0,0	1
São Luiz	0	0	2	0	0	2	1	2	0,0	100,0	1
Uiramutã	3	4	1	2	0	5	3	2	0,0	0,0	0

Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 04/02/2026, sujeitos à alteração. *DIP – Doenças Infecciosas e Parasitárias.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Importância do pré-natal. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/importancia-do-pre-natal/#:~:text=A%20realiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20pr%C3%A9%20natal,reduzindo%20os%20riscos%20da%20gestante>. Acesso em: 26 fev 2024.

2. Agência Brasil. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2025-01/taxa-de-nascimentos-prematturos-do-brasil-esta-acima-da-media-global>. Acesso em: 14 mai 2025.

3. Vidigal, MCS. Relatório primeira infância. Disponível em: <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/dados/brasil/>. Acesso em: 26 fev 2024.

4. Moreira, MM et al. (2022). Prevalência de baixo peso ao nascer de um município do sul do estado do Tocantins. *Revista Extensão*, 6(1), 165-173. Recuperado de <https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/4811>



Antônio Oliverio Garcia de Almeida
Governador do Estado de Roraima

Adilma Rosa de Castro Lucena
Secretária de Estado da Saúde de Roraima

Valdirene de Oliveira Cruz
Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde

José Vieira Filho
Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica

Equipe Técnica

Luiz Henrique da Silva Junior
Maria Soledade Garcia Benedetti
Rosinaldo Pinto da Silva